

Estudo analisa COP 30 e papel do Brasil no clima global



Em sua edição de junho, a série *Farol do Amanhã*, elaborada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), volta os olhos para um dos eventos climáticos mais relevantes da década: a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorrerá entre os dias 10 e 21 de novembro, em

Belém-PA, no coração da Amazônia.

Com o tema “A COP 30 – Onde o Mundo Decide o Clima do Amanhã”, o estudo contextualiza o papel estratégico da conferência na articulação global de soluções para conter o aquecimento do planeta. A COP reúne 198 países signatários do Acordo de Paris e discute temas como redução de emissões de gases

de efeito estufa, preservação das florestas e justiça climática.

A edição de 2025 será decisiva para a apresentação de novas metas de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e da Nova Meta Coletiva de Financiamento Climático, ambas voltadas à contenção do aquecimento global dentro do limite de 1,5°C.

Protagonismo

O estudo, disponível no portal da FIEA, ainda destaca o papel de protagonismo que o Brasil pode assumir neste cenário, não apenas por sediar o evento, mas também por liderar fóruns internacionais como o G20 e o BRICS, e por lançar iniciativas como a Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica.

Em Alagoas, FIEA aponta caminhos sustentáveis para o futuro da Indústria

Conectada às tendências globais, a FIEA lidera a transição da indústria alagoana para uma economia de baixo carbono. Por meio do programa “Conectando o Futuro: Avançando com ESG na Indústria”, promove um setor produtivo mais sustentável, inovador e competitivo, alinhado às exigências de mercados e investidores atentos às práticas ambientais, sociais e de governança.

Entre as iniciativas, estão projetos para geração de biogás e biometano, fontes limpas e de alto valor energético, além de parcerias para reuso de efluentes no abastecimento industrial, contribuindo para a eficiência hídrica e a economia circular. A FIEA também fortalece a cultura ESG nas empresas locais com alianças estratégicas com o setor público, ins-



tuições especializadas e organismos nacionais e internacionais.

A entidade amplia sua atuação junto ao setor sucroalcooleiro, fomentando soluções para a descarbonização da mobilidade. O uso do etanol e os investimentos em biocombustíveis de segunda geração tornam o setor protagonista na redução de emissões, consolidando Alagoas como referência em energia limpa.

No eixo de soluções baseadas na natureza, a

FIEA e a Maceió Investe apoiam o projeto Carbono Azul, da empresa Nosso Mangue, voltado à recuperação e conservação de manguezais, com potencial para créditos de carbono, compensação de pegada e turismo de experiência. A iniciativa alia conservação ambiental à geração de valor socioeconômico local.

Com essas ações, Alagoas se posiciona estrategicamente no cenário nacional, alinhada às metas da COP 30 e ao desenvolvimento sustentável.